



A.C. Jobim

AGUAS DE MARÇO

AGUAS DE MARÇO

INTRODUÇÃO

ANTONIO CARLOS JOBIM

PIANO

First system of musical notation for the piano introduction. It consists of a treble and bass clef staff. The treble staff contains a melodic line starting with a quarter rest, followed by eighth and sixteenth notes. The bass staff contains a bass line with a quarter rest, followed by eighth and sixteenth notes. Chord symbols B^7 and $A^b m6$ are written below the bass staff.

Second system of musical notation for the piano introduction. It consists of a treble and bass clef staff. The treble staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. The bass staff contains a bass line with eighth and sixteenth notes. Chord symbols $E m6$, B^7+9 , $F\# m7$, B^9 , and $C\#7$ are written below the bass staff.

CANTO

Third system of musical notation for the piano introduction. It consists of a treble and bass clef staff. The treble staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. The bass staff contains a bass line with eighth and sixteenth notes. Chord symbols B^7 , $A^b m6$, and $E m6$ are written below the bass staff.

Fourth system of musical notation for the piano introduction. It consists of a treble and bass clef staff. The treble staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. The bass staff contains a bass line with eighth and sixteenth notes. Chord symbols $B^7 9$, $F\# m7$, B^9 , $C\#7$, and $E m6$ are written below the bass staff.

Fifth system of musical notation for the piano introduction. It consists of a treble and bass clef staff. The treble staff contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. The bass staff contains a bass line with eighth and sixteenth notes. Chord symbols $B^6 9$, $F\# m7$, B^9 , $C\#7$, and $E m6$ are written below the bass staff.



É pau é pedra / É o fim do caminho / É um resto de toco / É um pouco sozinho / É um caco de vidro / É a vida é o sol / É a noite é a morte / É um laço é o anzol / É peroba do campo / É o nó da madeira / Caingá, candeia / É o matita perera / É madeira de vento / Tombo da ribanceira / É o mistério profundo / É o queira ou não queira / É o vento ventando / É o fim da ladeira / É a viga é o vão / Festa da cumeeira / É a chuva chovendo / É conversa ribeira / Das águas de março / É o fim da canseira / É o pé é o chão / É a marcha estradeira / Passarinho na mão / Pedra de atiradeira / É uma ave no céu / É uma ave no chão / É um regato é uma fonte / É um pedaço de pão / É o fundo do poço / É o fim do caminho / No rosto o desgosto / É um pouco sozinho / É um estrepe é um prego / É uma ponta é um ponto / É um pingo pingando / É uma conta é um conto / É um peixe é um gesto / É uma prata brilhando / É a luz da manhã / É o tijolo chegando / É a lenha é o dia / É o fim da picada / É a garrafa de cana / O estilhaço na estrada / É o projeto da casa / É o corpo na cama / É o carro enguiçado / É a lama é a lama / É um passo é uma ponte / É um sapo é uma rã / É um resto de mato / Na luz da manhã / São as águas de março / Fechando o verão / É a promessa da vida / No teu coração / É pau é pedra / É o fim do caminho / É um resto de toco / É um pouco sozinho / É uma cobra é um pau / É João é José / É um espinho na mão / É um corte no pé / É um passo é uma ponte / É um sapo é uma rã / É um belo horizonte / É a febre terçã / São as águas de março / Fechando o verão / É a promessa de vida / No teu coração.